

Vivências da menopausa: aspectos biopsicossociais

Roberto Soares De Lorenzi Dino
dlorenzi@terra.com.br

COAUTORES: Herédia, Vania Beatriz Merlotti; Mariani, Helena Rizzon

INSTITUCIONES: Universidade de Caxias do Sul
Caxias do Sul - Brasil

OBJETIVOS: Conhecer as vivências e representações em relação à menopausa de um grupo de mulheres residentes no Sul do Brasil.

DISEÑO: Estudo qualitativo

LUGAR: Ambulatório Multidisciplinar de Atenção ao Climatério da Universidade de Caxias do Sul e uma clínica médica privada

PACIENTES: Trinta mulheres pós-menopáusicas com idade entre 45 e 60 anos

INTERVENCIONES: Entrevistas semi-estruturadas

MEDICIONES: As entrevistas realizadas foram gravadas, transcritas e posteriormente analisadas através da técnica de análise de conteúdo

RESULTADOS: As entrevistadas tinham em média 54,3 (+/-3,9) anos e um tempo médio de pós-menopausa de 6,7 anos. Das narrativas obtidas foram extraídas quatro categorias representativas da menopausa: sintomas climatéricos, mudanças na esfera sexual, dificuldades emocionais e readequação social. As queixas mais comuns foram os fogachos, seguidos da atrofia urogenital e mudanças na esfera sexual. Foram também comuns queixas de ansiedade, irritabilidade e até humor depressivo. Sentimentos de mudança permearam as falas das mulheres entrevistadas. A menopausa é descrita como um período de perdas e envelhecimento, alternados com manifestações de satisfação pela suspensão da menstruação e maior autoconfiança. As vivências em relação à menopausa refletiram influências do meio social e da cultura em que viviam as entrevistadas.

CONCLUSIONES: Para as mulheres estudadas, a menopausa foi um evento biológico com fortes reflexos na esfera psicossocial, sendo influenciado pelo imaginário social e sua bagagem cultural. Identificou-se uma nítida interligação das questões biológicas, psicológicas e sociais, ficando difícil para a mulher diferenciar o que é decorrente do corpo, da mente ou de ambos.